



CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO
ESTADO DE MINAS GERAIS

Ética e Compromisso a Serviço do Povo



SUBSTITUTIVO Nº 01 AO PROJETO DE LEI Nº 13/2017

Ementa: Institui a Semana Francisco Cândido Xavier "Chico Xavier", no Município de Pedro Leopoldo.

Art. 1º Fica instituído em Pedro Leopoldo a Semana Municipal Francisco Cândido Xavier "Chico Xavier", a ser realizada na primeira semana do mês de abril de cada ano.

Art. 2º - A Semana Municipal Chico Xavier tem por objetivo de elevar o reconhecimento ao grande cidadão pedroleopoldense Chico Xavier, nascido em 02 de abril de 1910, considerado como o Mineiro do Século.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

João Moreira Indiano Junior
Vereador

Marcus Antônio Pereira Marinho
Vereador



JUSTIFICATIVA

Senhores Vereadores, apresento o Substitutivo devido a necessidade de uma redação adequada e em conformidade com o Departamento Jurídico desta Casa que nos orientou a apresentação desta proposição.

Outro fato importante é que a Legislação Federal, Lei nº 12.345, de 09 de dezembro de 2010, institui critérios à criação de datas comemorativas, devendo o processo ser precedido de consultas e audiências públicas com organizações e associações vinculadas aos segmentos interessados. Então para instituir a semana Francisco Cândido Xavier, "**Chico Xavier**", não poderá ocorrer sem uma ampla discussão da relevância do tema junto a sociedade civil organizada.

A substituição do Projeto também se dá devido alguns artigos apresentados serem de competência do Executivo, onde o Poder Legislativo não tem tal competência.

"Francisco Cândido Xavier (Chico Xavier), nasceu em Pedro Leopoldo, em 2 de abril de 1910, permanecendo na cidade natal até 1959. Neste mesmo ano, 1959, mudou-se para Uberaba/MG, desencarnando no dia 30 de junho de 2002, dia em que o Brasil sagrou-se pentacampeão mundial de futebol.

Cursou apenas o curso primário, filho de João Cândido Xavier e Maria João de Deus, ficando órfão de mãe aos 05 anos, tendo uma infância difícil; foi caixeiro de armazém e modesto funcionário público, aposentado desde 1958.

Em 08 de julho de 1927 participou de sua primeira reunião espírita. Desde 1931 recebeu muitas poesias e mensagens, várias das quais saíram a público, estampadas, à revelia do médium, em jornais e revistas, de autoria de F. Xavier. Nesse mesmo ano, vê, pela primeira vez, o Espírito Emmanuel, seu inseparável mentor espiritual.

O menino Chico desde os 04 anos de idade teve sua vida assinalada por singulares manifestações. Seu pai chegou, inclusive, a crer que o seu verdadeiro filho havia sido trocado por outro. Aquele seu filho era estranho!

De formação católica, o garoto orava com extrema devoção, conforme lhe ensinara D. Maria João de Deus, a querida mãezinha, que o deixaria órfão aos 5 anos. Dentro de grandes conflitos e extremas dificuldades, o menino ia crescendo, sempre puro e sempre bom, incapaz de uma palavra obscena, de um gesto de desobediência. As "sombras" amigas, porém, não o deixavam.

Conversava com a mãezinha desencarnada, ouvia vozes confortadoras. Na escola, sentia a presença dela, auxiliando-o nas tarefas habituais. O certo é que os seus primeiros anos o marcaram profundamente; ele nunca os esqueceu. A necessidade de trabalhar desde cedo para auxiliar nas despesas domésticas foi, em sua vida,



conforme ele mesmo o diz, uma bênção indefinível.

Sim, a doença também viera precocemente fazer-lhe companhia. Primeiro os pulmões, quando trabalhava na tecelagem; depois os olhos; por fim a angina.

No início de seu mediunato, Chico Xavier iniciou, publicamente, seu mandato mediúnic em 8 de julho de 1927, em Pedro Leopoldo. Contando com 17 anos de idade quando recebeu as primeiras páginas mediúnicas. Em noite memorável, os Espíritos deram início a um dos trabalhos mais belos de toda a história da humanidade. Dezessete folhas de papel foram preenchidas, celeremente, versando sobre os deveres do espírita-cristão.

O Espírito Emmanuel, nos primórdios da mediunidade de Chico Xavier, deu-lhe orientações básicas para o trabalho que deveria desempenhar. "Está você realmente disposto a trabalhar na mediunidade com Jesus?"

Sim, se os bons espíritos não me abandonarem...respondeu o médium. Não será você desamparado - disse-lhe Emmanuel - mas para isso é preciso que você trabalhe, estude e se esforce no bem. - E o senhor acha que eu estou em condições de aceitar o compromisso? - tornou o Chico. - Perfeitamente, desde que você procure respeitar os três pontos básicos para o Serviço: - Qual é o primeiro? A resposta veio firme: - Disciplina. - E o segundo? - Disciplina. - E o terceiro? - Disciplina."

A segunda mais importante orientação de Emmanuel para o médium é assim lembrada: - "Lembro-me de que num dos primeiros contatos comigo, ele me preveniu que pretendia trabalhar ao meu lado, por tempo longo, mas que eu deveria, acima de tudo, procurar os ensinamentos de Jesus e as lições de Allan Kardec e, disse mais, que, se um dia, ele, Emmanuel, algo me aconselhasse que não estivesse de acordo com as palavras de Jesus e de Kardec, que eu devia permanecer com Jesus e Kardec, procurando esquecê-lo."

Sua vida privada e pública foi objeto de toda especulação possível, na informação falada, escrita e televisionada. Viajou com o médium Waldo Vieira aos Estados Unidos e à Europa, onde visitaram a Inglaterra, a França, a Itália, a Espanha e Portugal, sempre a serviço da Doutrina Espírita.

Chico Xavier é hoje uma figura de projeção nacional e internacional, suas entrevistas despertam a atenção de milhares de pessoas, mesmo alheias ao Espiritismo.

Recebeu o título de Cidadão Honorário de várias cidades: São José do Rio Preto, São Bernardo do Campo, Franca, Campinas, Santos, Catanduva, em São Paulo; Uberlândia, Araguari e Belo Horizonte, em Minas Gerais; Campos, no Estado do Rio de Janeiro, etc., etc.

A extraordinária capacidade mediúnica de Chico Xavier está comprovada pela grande quantidade de autores espirituais, da mais elevada categoria, que por seu intermédio se manifestam. Vários de seus livros foram adaptados para encenação no palco e sob a forma de radionovelas e telenovelas. O dom mediúnic mais conhecido de Francisco Xavier é o psicográfico.

Sua vida, verdadeiramente apostolar, dedicou-a, o médium, aos sofredores e necessitados, provindos de longínquos lugares e também aos afazeres medianeiros, pelos quais não aceitava, em absoluto, qualquer espécie de pagamento. Os direitos autorais ele os tem cedido graciosamente a várias Editoras e Casas Espíritas, desde o primeiro livro. Sua vida e sua obra têm sido objeto de numerosas entrevistas radiofônicas e televisadas e de comentários em jornais e revistas, espíritas ou não e em livros.

Francisco Cândido Xavier psicografou mais de 400 (quatrocentas) obras mediúnicas,

de centenas de autores espirituais, diversos e diferentes assuntos, entre poesias, romances, contos, crônicas, história geral e do Brasil, ciência, religião, filosofia, literatura infantil, etc. jamais usufruiu dos direitos autorais provenientes de seu extraordinário dom mediúnico, sempre, ao contrário, repassando-os, em cartório, à editoras de divulgação espírita e inúmeras obras assistenciais.

Chico Xavier partiu, mas o testemunho de sua existência permanecerá como diretriz segura para todos os que esposam os ideais espíritas e cristãos, sobretudo aos que, voluntariamente, se veem comprometidos com a difícil tarefa do intercâmbio mediúnico. Sua constrangedora humildade e seu desapego, dificilmente compreendidos até para muitos confrades, foi a mais notável e marcante exteriorização da grandiosidade de seu espírito.

A verdade é que, depois de Allan Kardec, Chico Xavier sempre representou a árvore da revelação espírita, que foi transportada da França para o Brasil. Sua obra mediúnica sintetiza inestimável legado para as gerações futuras. Como dignos missionários do mundo espiritual, Chico e Kardec se identificam em muitos pontos, sobretudo, na incomum capacidade de produção literária. Ambos deixaram uma vastíssima obra de inusitado conteúdo moral-cultural. É notável ainda a absoluta fidelidade aos compromissos espirituais assumidos bem como ao perfeito equilíbrio do tríptico aspecto doutrinário do espiritismo.

Outra particularidade entre os dois foi a de jamais se rebaixarem ao nível de seus opositores e inimigos gratuitos, mantendo-se sempre muito acima em dignidade e fraternidade. Fortalecidos na mais pura moral cristã deram seu testemunho de serviço incondicional à humanidade, acreditando verdadeiramente na força delicada e transformadora do bem que os motivava. A grandeza de Chico, assim como a de Kardec, pode ser avaliada claramente no testemunho explícito de suas vidas e suas obras, porque de boas árvores somente colhe-se bons frutos.

Aos 5 anos, este menino teve a sua primeira visão. Atrás de uma bananeira, viu e ouviu a voz de sua querida mãezinha (Dona Maria de São João de Deus e disse: - "Mãe, fique comigo... Carregue-me com a Senhora... "Assim começou a mediunidade do menino FRANCISCO.

Apesar dos problemas, e o mais importante, pela missão diante da humanidade que Chico Xavier veio para desempenhar ele teve 5 moratórias e isso significa o quanto ele era e é importante para toda a humanidade, um verdadeiro emissário de Jesus.

Francisco Cândido Xavier - Traços bibliográficos", publicado pela Federação Espírita Brasileira – FEB".

Diante do exposto, solicito dos senhores Vereadores aprovação da proposição em tela.



João Moreira Indiarão Junior

Vereador



Marcus Antônio Pereira Marinho

Vereador